grupo parlamentar

NOTA DE IMPRENSA

Transporte marítimo de passageiros: PS ignora segurança dos passageiros e chumba proposta do PSD

Luís Garcia, deputado do grupo parlamentar do PSD/Açores, acusou ontem o PS de "ignorar a segurança dos passageiros no transporte marítimo, especialmente entre as ilhas do Triângulo (São Jorge, Pico e Faial), não respeitando igualmente os mestres das embarcações, ao ter reprovado a proposta de estudo que o PSD apresentou em plenário.

Os social democratas pretendiam a elaboração de um estudo sobre a operacionalidade dos portos de transporte de passageiros da Região, que definisse, entre outras, "as condições limites em termos meteorológicos e de agitação marítima para cada cais/porto e navio".

"E que avaliasse os meios existentes, e eventualmente a implementar, em cada cais/porto, que permitissem o fornecimento de informação técnica fiável aos mestres dos navios de passageiros e viaturas no sentido de os apoiar nas suas decisões", explicou.

Segundo Luís Garcia, o documento – que mereceu os votos favoráveis de todas as bancadas da oposição, tendo acabado chumbado pela maioria socialista -, "seria um contributo sério restabelecer a confiança e reforçar a segurança da operação de transporte marítimo de passageiros", adiantou.

Na apresentação do projeto, o deputado lembrou os acidentes que, nos últimos anos, marcaram o serviço de transporte marítimo de passageiros: "alguns desses momentos foram lamentavelmente trágicos e formaram fortes abalos na confiança dos cidadãos açorianos, nomeadamente os que viajam entre as ilhas do Triângulo".

Entre junho e novembro de 2014, verificaram-se vários incidentes com o arranque de cabeços de amarração e um acidente no porto de São Roque, que vitimou mortalmente um passageiro.

Já no início deste ano, verificou-se um acidente com o navio "Mestre Simão", que encalhou à entrada do porto da Madalena e foi posteriormente desmantelado.

O social democrata acusou "os responsáveis políticos, que inauguram portos e adquirem navios" de, perante os problemas e os acidentes que surgem, "empurrarem sempre as responsabilidades para outros", não mostrando "a coragem necessária para avaliar e assumir os erros cometidos em muitas obras.

Que poderão ter sido também responsáveis pelos acidentes ocorridos", defendeu.

Conforme lembrou Luís Garcia, "algumas das obras em portos, designadamente na Madalena e na Horta, já eram altamente contestadas por muitas forças vivas destas ilhas e por pessoas com larga experiência marítima, mesmo antes de se concretizarem. Infelizmente, o governo e a Portos dos Açores não atenderam a esses alertas".

O deputado afirmou que, "a cada dia que passa, são mais notórios os problemas de operacionalidade de algumas dessas infraestruturas que custaram muitos milhões de euros".

O parlamentar lamenta o chumbo da proposta apresentada, tanto mais que a operação "passou a estar confrontada com problemas e desafios novos, que têm de ser enfrentados com objetividade e responsabilidade. Uma realidade que, tanto o governo como o PS, não quiseram aceitar", concluiu.

Horta, 12 de dezembro de 2018
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt